



**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**A CONSTRUÇÃO
DA MÚSICA EM NÓS:
GUIA PARA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES
NÃO-MÚSICOS**

**Isabel Lorenzzo Barsotti
Gerson Tenório dos Santos**

PRODUTO EDUCACIONAL

**SANTOS
2023**

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
MESTRADO PROFISSIONAL
PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

ISABEL LORENZZO BARSOTTI
GERSON TENÓRIO DOS SANTOS

PRODUTO EDUCACIONAL A CONSTRUÇÃO DA MÚSICA EM
NÓS: GUIA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NÃO-
MUSICOS.

Santos
2023

UM MUNDO DE TRAJETÓRIAS



Linoleogravura - 22x13

Isabel L. Barsotti

Talvez, ou mais do que nunca, seria preciso pensar em como projetar uma riqueza de labirintos para nossa experiência. Câmaras dentro de câmaras, vias dentro de vias, todas dinâmicas, mutáveis, infindáveis, cavernas infinitamente mais ricas e irregulares que nossas atuais formações arquitetônicas... sonho apenas, de verdadeiros geradores de silêncio, de escuta e de música.

(ALDROVANDI, 2014, p. 3)

INTRODUÇÃO

B282f Barsotti, Isabel Lorenzzo
A construção da música em nós: guia para formação de professores não músicos. Isabel Lorenzzo Barsotti – Santos, 2023.
21f.
Orientador: Prof. Dr. Gerson dos Santos
Produto educacional (Mestrado em práticas docentes no ensino fundamental) – Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2023.
1. Educação Musical. 2. Formação Musical-Pedagogo. 3. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
CDD: 372.87

*E assim chegar e partir...
São só dois lados da mesma viagem
O trem que chega
É o mesmo trem
Da partida...*

(Milton Nascimento)

Na incursão ao labirinto, encontrei caminhos que nem sempre me levaram a algum lugar. O fio de Ariadne me conduziria à saída, mas se fazia necessário encontrar o cerne da questão, o centro do labirinto. A partir da pesquisa que realizei em minha dissertação de mestrado “O fio de Ariadne: a formação do professor de música e a sua trajetória nos labirintos da educação nos anos finais do ensino fundamental”, cheguei até aqui com muita reflexão sobre a minha jornada profissional, observando a minha trajetória, que eu entendia por tragédia no labiríntico ensino da música na educação. Neste sentido, no que se refere à implantação da lei federal n. 11.769 (BRASIL 2008), que determina a obrigatoriedade da música, das artes visuais, teatro e dança. Nesse cenário, quanto à música, surgiu a questão: O profissional que não tem a devida formação na área musical pode ensiná-la?

Este trabalho está focado nos desafios que os pedagogos enfrentam em relação ao ensino da música enquanto educação, diante da exigência da lei, do ensino desta como conteúdo da disciplina Arte na Educação Básica. Conforme Sérgio Figueiredo (2004, p. 54):

Em diferentes sistemas educacionais, assim como na literatura, são utilizadas várias denominações para esse profissional: não especialista, unidocente, docente, professor de classe, professor regente, e outros. Apesar da variação de nomenclatura esse profissional é compreendido como sendo aquele responsável pela educação de crianças numa perspectiva integradora, evitando fragmentações curriculares.

Utilizo a nomenclatura pedagogo englobando masculino e feminino. Senti a necessidade de pesquisar a respeito da formação musical dos pedagogos que lecionam no Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede particular de ensino e as dificuldades que enfrentam com o ensino da música em sala de aula.

A partir dos resultados gerados por esta pesquisa, apresento a minha proposta de trabalho, que consiste principalmente em entender a música como área de conhecimento. De acordo com os educadores Cláudia Bellochio e Sérgio Figueiredo (2009, p.39), “A rotina da escola, reconhecidamente, possui músicas cantadas, dançadas, brincadas na hora do recreio, imitadas em coreografias, dentre outras”. Por ser uma prática social natural em nosso cotidiano, a música, de acordo com os autores (2009, p. 39), trata-se de “uma área que nos coloca em relação com o mundo de sons e silêncios, e proporciona o desenvolvimento de nossa relação artística e estética com o mundo.” A partir desta, na prática, elaborei uma proposta pedagógica de intervenção, com a intenção de trazer orientações que possibilitem ao pedagogo o pensar e realizar atividades musicais com seus alunos a partir de conhecimentos básicos dos fundamentos da música.

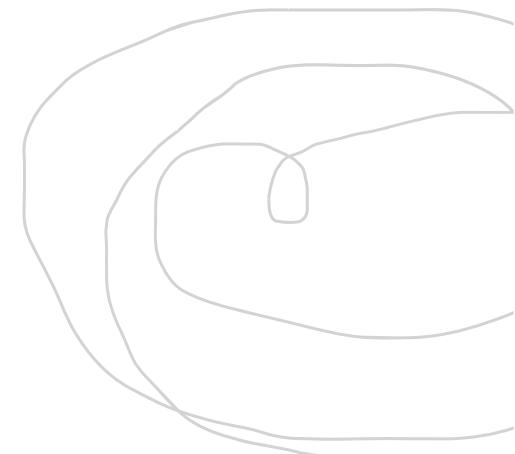
A preocupação temática não deve confundir-se com método utilizável para melhorar as coisas. Deve propiciar a formulação da natureza problemática de uma determinada preocupação educativa e não aceitar ou propor acriticamente um método ou meio educativo supostamente melhor. (KEMMIS, MCTAGGART, 1988, p.14)

Acredito que, com esta modesta intervenção, conhecendo suas dificuldades na área musical, o pedagogo possa se sentir habilitado para dar início à construção de uma organização própria de conteúdos e direcionada à música na educação.

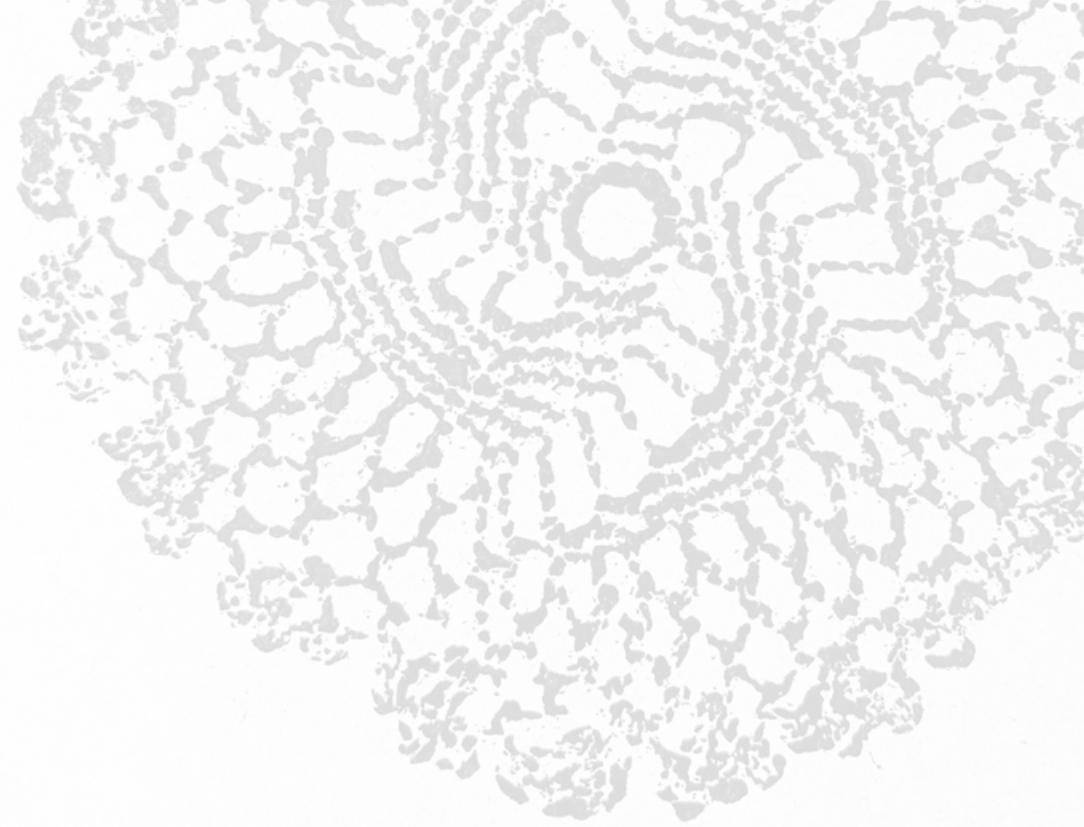
O ensino da música não ocorre isoladamente na escola. Por ser uma área do conhecimento como as outras, articula-se com as demais áreas. Os autores Bellochio e Figueiredo (2009, p.40) enfatizam que os pedagogos que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, “podem e devem trabalhar com música em suas atividades de docência”. Para a autora Cláudia Bellochio (2000), esses profissionais,

têm um conhecimento extenso sobre desenvolvimento humano e sobre planejamento para essa fase do desenvolvimento escolar que é fundamental e marcante na vida dos seres humanos.

Não ser especialista em música não desmerece a sua competência profissional, por ser habilitado em atuar com crianças de 0 a 10 anos.



2 OBJETIVOS



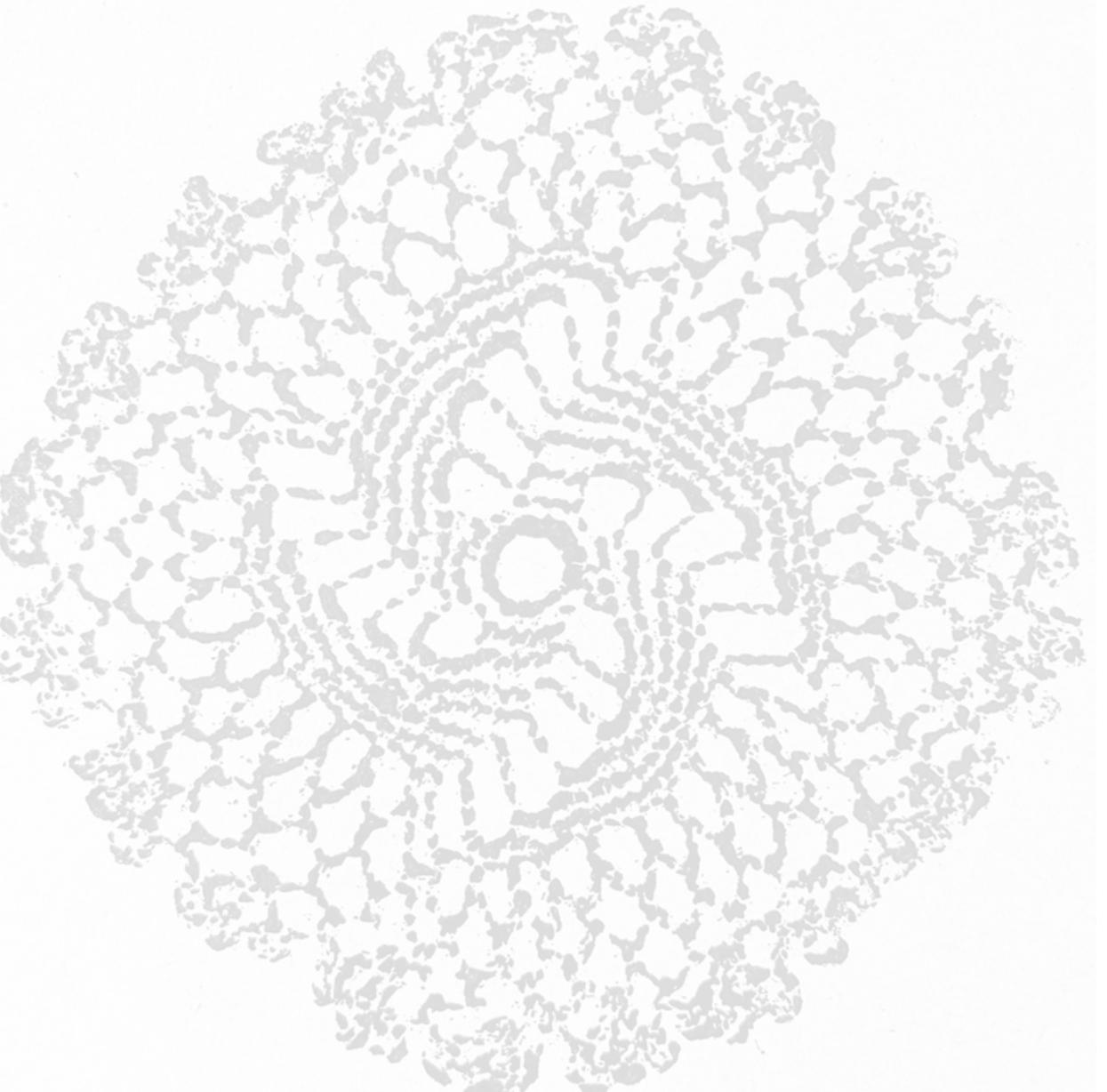
2.1 Objetivo Geral

Elaborar uma proposta pedagógica de intervenção de ensino com os elementos básicos da música é o objetivo principal para contribuir na formação do professor generalista ou pedagogo responsável pela Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, sem a devida formação musical. Auxiliar na construção de programas pedagógicos que nortearão suas atividades em sala de aula, unindo suas afinidades com os meios apresentados, facilitando e promovendo a aprendizagem musical.

2.1.1 Objetivos específicos

- Proporcionar o interesse e o gosto pela música;
- apresentar a música como área de conhecimento;
- desenvolver os conteúdos específicos da música, o som e o ritmo, voltados à construção do conhecimento;
- desenvolver a percepção auditiva, o senso rítmico, a memória musical e a coordenação motora.
- planejar um repertório musical com base na realidade cultural, valorizando o seu conhecimento prévio;
- preparar para a capacidade de exercer a criatividade.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



Considerando-se que a Educação Musical vai além do ensino de uma técnica instrumental e que a aprendizagem musical é muito mais do que tocar um instrumento, a compreensão do ritmo, do cantar, da expressão corporal, por meio das vivências musicais, permite o entendimento de si e do mundo que o rodeia. A música é uma linguagem de expressão, assim existe a preocupação de que seja instrumentalizada como todas as outras linguagens. Sem a pretensão de propor fórmulas, e sim, sugerir caminhos, esta proposta pedagógica consiste na apresentação das noções básicas da música. Por meio desta, o indivíduo se atém à percepção rítmica e melódica, desenvolvendo amplo discernimento ao reconhecer os sons, tornando-se um ouvinte consciente, percebendo e vivenciando os sons com todo o corpo. A exploração dos elementos da música: melodia, ritmo e harmonia, por meio das qualidades do som: altura, timbre, duração, intensidade, estabelecem base sólida para a formação do pedagogo. Segundo Cecília França; Keith Swanwick (2002):

A educação musical existe para auxiliar o indivíduo a alcançar esta compreensão da música enquanto linguagem. Para o desenvolvimento, manifestação de si mesmo para a avaliação desta compreensão, a pessoa pode utilizar-se das modalidades do “fazer musical”, conhecidas como execução, onde se faz música através da execução instrumental e ou vocal, da apreciação, que é a modalidade na qual a pessoa ouve música de maneira crítica e participativa e também da composição que implica na criação musical através da manipulação dos elementos da música. (p.41)

A Educação Musical envolve várias etapas de instrução. iniciando pela musicalização em que o aprendiz de qualquer faixa etária, “embora haja a necessidade de adaptação da linguagem, dos estímulos motivacionais, do repertório, e o respeito pela capacidade de abstração de cada faixa etária específica” (PENNA 1991, p. 53), que compreenda os elementos básicos da música, para se aventurar passo a passo em pequenas incursões.

Saiba mais

<https://www.youtube.com/watch?v=66I6MBQgcRg&t=53s>



3.1 Primeiros passos

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. (FREIRE, 1997, p.79)

Os primeiros passos que percorrem os caminhos da alfabetização da linguagem musical são: o desenvolvimento da percepção auditiva, do senso rítmico, da memória musical e da coordenação motora, mediados pela pulsação. É de grande importância para o desenvolvimento do senso rítmico, que se comece a trabalhar o sentido da pulsação; Esta consiste em perceber os ritmos que acontecem no corpo humano naturalmente, como o batimento do coração, a respiração e suas variantes, rápido, médio e lento.

A pulsação ocorre em intervalos iguais em uma atividade prática musical, seja uma leitura rítmica ou movimentos do corpo, mantendo sempre o mesmo andamento, isto é, sem apressar ou diminuir, andar lentamente, andar mais rápido, andar naturalmente, cantar e se acompanhar com palmas ou instrumentos de percussão, como o coco e os bastõezinhos entre outros. Ouvir música e movimentar-se livremente, utilizar jogos que utilizem canções (A Linda Rosa Juvenil, Escravos de Jó), observando a atividade para que não mude o andamento inicial, pois este deve ser mantido do início ao fim do exercício.

Saiba mais

A linda rosa juvenil
<https://www.youtube.com/watch?v=lCr58zcZzhU>
Escravos de Jó
<https://www.youtube.com/watch?v=l6LGAY6EJxU>



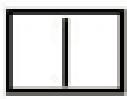
3.2 Leitura de Estruturas Rítmicas com Sinais gráficos simples

A leitura rítmica ou leitura de estruturas rítmicas podem ser executadas com a voz, batendo palmas, batendo o pé no chão, com pequenos instrumentos de percussão, individualmente ou em grupo.

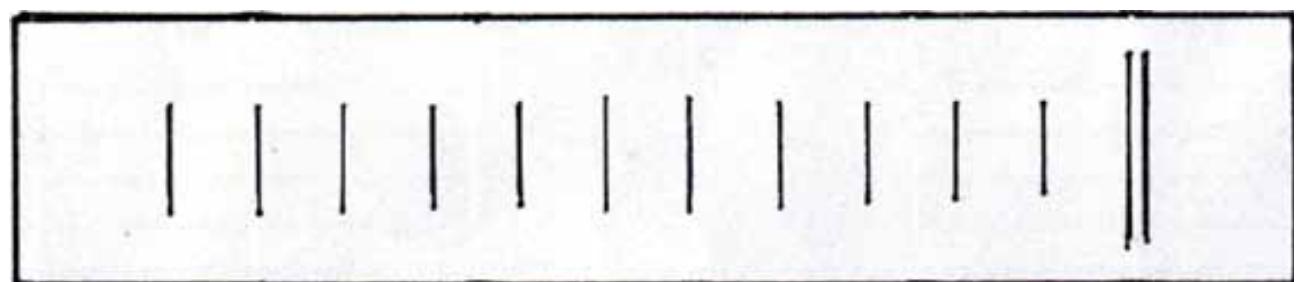
- Com os sons do corpo: palmas, bater pés no chão, voz;
- Com instrumentos de percussão: coco, bastõezinhos, pandeiro;
- Com flauta doce: sons livres.

A partir de sinais gráficos simples, podemos trabalhar a pulsação.

1. Fazer o exercício abaixo, procurando manter a pulsação, isto é, sem apressar e nem atrasar.



Cada barra simples corresponde a um som.



fonte: Coleção Aprendendo Ensinando (p.21)

- Bater palmas em cada barra, bater os pés (direito, esquerdo);
- Falar a palavra Tá em cada barra;
- Utilizar instrumentos de percussão como o coco, por exemplo.

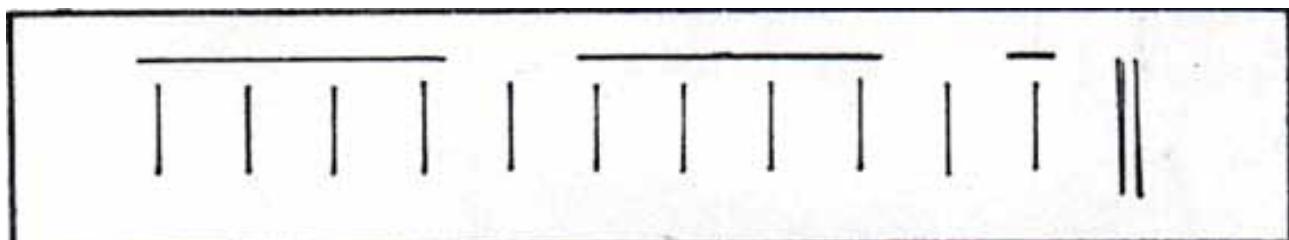
Este exercício colabora para a coordenação visuomotora, a lateralidade, a voz como forma de expressão. E prepara para a leitura das figuras musicais (veremos mais adiante).

Outro exercício:

2. Fazer o exercício abaixo, procurando manter a pulsação com os sinais gráficos simples e a ausência de som.



Utilizando-se de traços sobre a barra simples pode indicar silêncio.



fonte: Coleção Aprendendo Ensinando p.22

- Bater palmas onde houver traço sobre a barra simples e silêncio onde não houver traço;
- Bater pés onde houver traço sobre a barra simples e silêncio onde não houver traço;
- Falar a palavra “Tá” onde houver traço sobre a barra simples e silêncio onde não houver traço;
- Utilizar instrumentos de percussão para tocar onde houver traço sobre a barra simples e silêncio onde não houver traço.

Observação: As barras duplas que aparecem no final de cada exercício, indicam o seu término.

Leitura de Estruturas Rítmicas Estruturas com figuras 4 e pausa de figura 4

Depois de assimilados os sinais gráficos simples, substituem-se as barras simples com traço pela figura 4 e a barra , pela pausa da figura 4

Exemplo:

Exemplo de leitura:

- Bater palma quando houver a figura 4 e abrir a palma (sem som) quando houver a pausa da figura 4;
- Bater os pés quando houver a figura 4 e abrir a palma (sem som) quando houver a pausa da figura 4.
- Falar a palavra “Tá” quando houver figura 4 e fazer silêncio onde houver pausa de figura 4;
- Tocar instrumentos de percussão onde houver figura 4 e fazer silêncio onde houver pausa de figura 4.

As estruturas simples e as figuras 4 apresentam o mesmo resultado para o som na leitura rítmica, porém, visualmente, são distintas.

O pedagogo deve ficar atento ao andamento dos exercícios, para que se mantenha a pulsação do início ao final, sem atrasar ou adiantar, podem ser executados de variadas maneiras.

Saiba mais

<https://www.youtube.com/watch?v=oppyJ30QYao>



A leitura dessas estruturas tem a função de desenvolver a percepção visual e auditiva. As estruturas rítmicas em forma de leitura ou audição andam juntas com a pulsação ou pulso. Antes da leitura de partituras, existe a necessidade de compreender o ritmo, pois o som antecede o código musical.

Perceber o pulso é tornar-se capaz de executar os ritmos de forma adequada, interiorizando no corpo as estruturas rítmicas e depois associá-las aos códigos. Os ritmos e suas subdivisões devem ser praticados primeiro para depois serem identificados na escrita em forma de figuras ou estruturas simples.

Essas noções devem ser bem trabalhadas desde o início da aprendizagem musical em todas as idades. Os sons, ao serem vivenciados com o corpo e a voz em forma de exercícios rítmicos, jogos musicais, histórias encenadas e danças, visam promover a compreensão do pedagogo para construir projetos e desenvolver uma metodologia ou dinâmica de trabalho em sala de aula. Alguns exemplos para esta prática então discriminados no item 4. O repertório.

- Duração: longo / curto Na prática, podemos considerar que os sons longos são aqueles que duram mais e os sons curtos menos tempo.

Exemplo de sons longos e curtos:
<https://www.youtube.com/watch?v=sInQftRmuEM>



3.3 As noções básicas da música

- Altura: grave e agudo

Na prática, o som agudo é fino, exemplo: flauta, apito e a voz feminina. O som grave é um som grosso, exemplo: contrabaixo e violoncelo e a voz masculina.

Exemplo de sons graves e agudos:

<https://www.youtube.com/watch?v=ne6tB2KiZuk>
e
<https://www.youtube.com/watch?v=pvjCOqTJVKw>



- Intensidade: forte / fraco

Na prática podemos considerar o som forte como um som bem alto, exemplo: o trovão, a porta batendo, um grito. O som fraco é um som bem baixinho, exemplo: o motor da geladeira, o cochicho, canções de ninhar para o bebê dormir.

Exemplo de sons fortes e fracos:

<https://www.youtube.com/watch?v=OrN7lLIpUD0>
e
<https://www.youtube.com/watch?v=cZBZvri4QH4>



Saiba mais

<https://www.youtube.com/watch?v=lDFtdw3TdXs>



Atente para que as noções básicas da música, apresentadas anteriormente, sejam bem trabalhadas, para que não haja confusão em sua compreensão. A falta de entendimento delas pode gerar a ideia de que o som grave, o forte e o rápido, são a mesma coisa. O tocar ou cantar lento pode ser confundido com tocar fraco.

Outra noção básica da música é o timbre, que definimos como qualidade do som. De acordo com Juliana Troll e Silvia Mitiko Nishida (s.d.), “está relacionado à nossa percepção dos sons complexos. Dois instrumentos diferentes (violão e flauta), mesmo quando tocando exatamente a mesma nota fundamental, soam diferente [...].”

Exemplo:

Instrumentos da orquestra
<https://www.youtube.com/watch?v=FFqEcr3dQfc>



Vozes - Barbatuque
https://www.youtube.com/watch?v=_Tz7KROhuAw

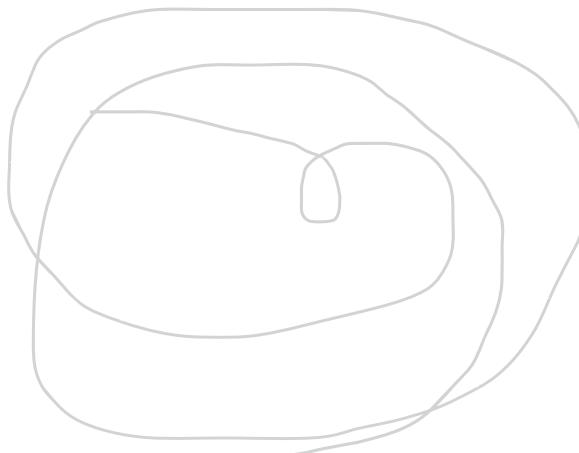


Saiba mais

https://www2.ibb.unesp.br/nadi/Museu2_qualidade/Museu2_corpo_humano/Museu2_como_funciona/Museu_homem_nervoso/Museu2_homem_nervoso_audicao/Museu2_qualidade_homem_nervoso_audicao_som.htm

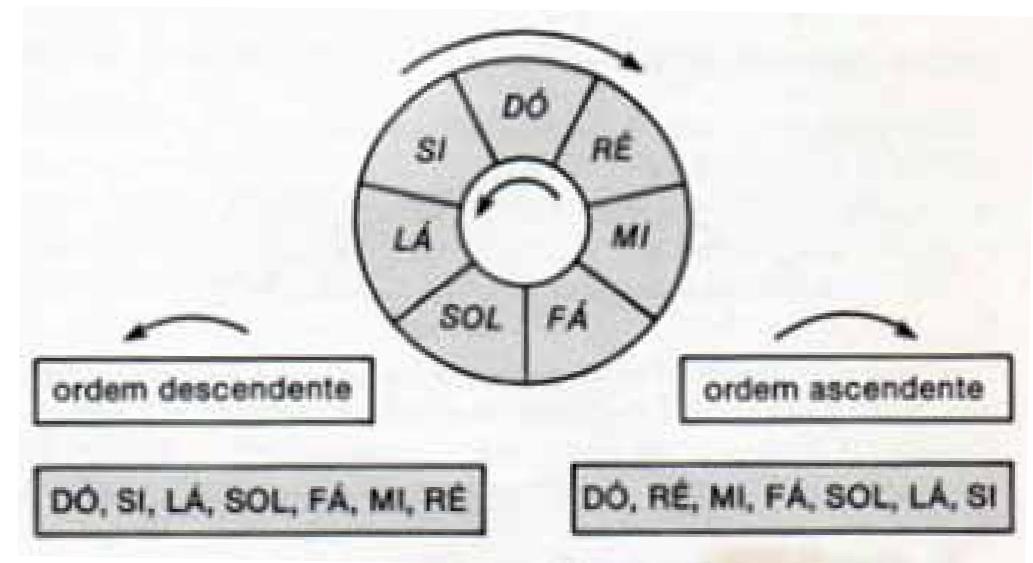


As propriedades do som são elementos básicos para o entendimento da linguagem musical e devem ser trabalhadas desde o início da aprendizagem musical. Quanto mais desenvolver a percepção auditiva, mais condições o indivíduo terá de identificar e classificar os sons. Ouvir gravações musicais contribui para a percepção dos sons dos instrumentos musicais, da voz grave, média ou aguda, do andamento (se é rápido ou lento), em que parte a música tem o som mais forte (som alto) ou som mais fraco (som baixo). Todos os elementos contribuem para a expressividade da música.



3.4 Nome das notas

Círculo das Notas



fonte: Coleção Aprendendo Ensinando (p.25)

Movimento das notas musicais:

Ascendente

Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si

Descendente

Dó - Si - Lá - Sol - Fá - Mi - Ré - Dó

Exemplo:

Minha canção (Chico Buarque)

<https://www.youtube.com/watch?v=x48PNj7EXr0>



● Linha e Espaço

Pentagrama ou pauta é o conjunto de cinco linhas e quatro espaços, local em que se escrevem as notas musicais. A leitura das notas musicais é realizada de baixo para cima.

Pentagrama

5º linha
4º espaço → 4º linha
3º espaço → 3º linha
2º espaço → 2º linha
1º espaço → 1º linha

AS NOTAS MUSICAIS SÃO ESCRITAS: nas linhas e entre as linhas (espaços).

Notas nas linhas

Notas nos espaços

Fonte: Coleção Aprendendo Ensinando (p.26)

Vivemos em um mundo com uma infinidade de sons, ruídos e timbres diferentes. A base para percepção da pulsação está no ritmo do nosso corpo, com a respiração, as batidas do coração, está em várias coisas ao nosso redor: em casa, na rua, no toque do celular.

Quase sempre, somos capazes de identificar cada ruído, cada barulho, cada som que acontece. Ao ouvir uma música, podemos distinguir com facilidade o som do piano, da guitarra ou da bateria, entre outros.

Quanto mais desenvolvemos nossa percepção auditiva, mais condições teremos de discriminar, identificar e classificar os sons. Tais percepções, observações, corroboram para obtermos desenvolvimentos de:

- Percepção auditiva;
- Senso rítmico;
- Memória musical;
- Coordenação motora.

O processo de ouvir músicas e canções desconhecidas ao cotidiano do indivíduo leva à compreensão de novos padrões musicais, estimulando e enriquecendo seu repertório.

A utilização das músicas do repertório comum e conhecidas da escola a serem trabalhadas nas aulas de Educação Musical, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, geram o cantar pelo hábito, no automático, sem que aconteça o processo da aprendizagem.

Proporcionar audição de gravações musicais para identificar as vozes humanas:

- agudo e grave;
- as vozes dos instrumentos musicais, tais como: flauta, piano, violão, bateria;
- deve-se observar o andamento, para mantê-lo igual do início ao fim da atividade, não atrasar e nem adiantar.

Para auxiliar nessa prática, podemos recorrer ao metrônomo, que é um aparelho que marca com precisão um determinado andamento ou pulsação, em diferentes velocidades.

Saiba mais

<https://www.youtube.com/watch?v=JWTig1RKnRc&t=24s>



https://www.youtube.com/watch?v=V_OF1OPSIxw



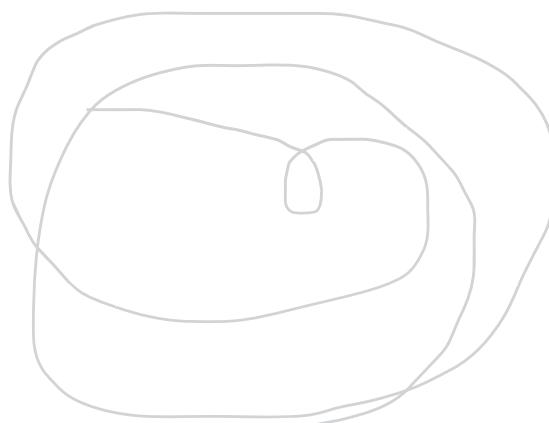
<https://www.youtube.com/watch?v=5v5eBf2KwF8>



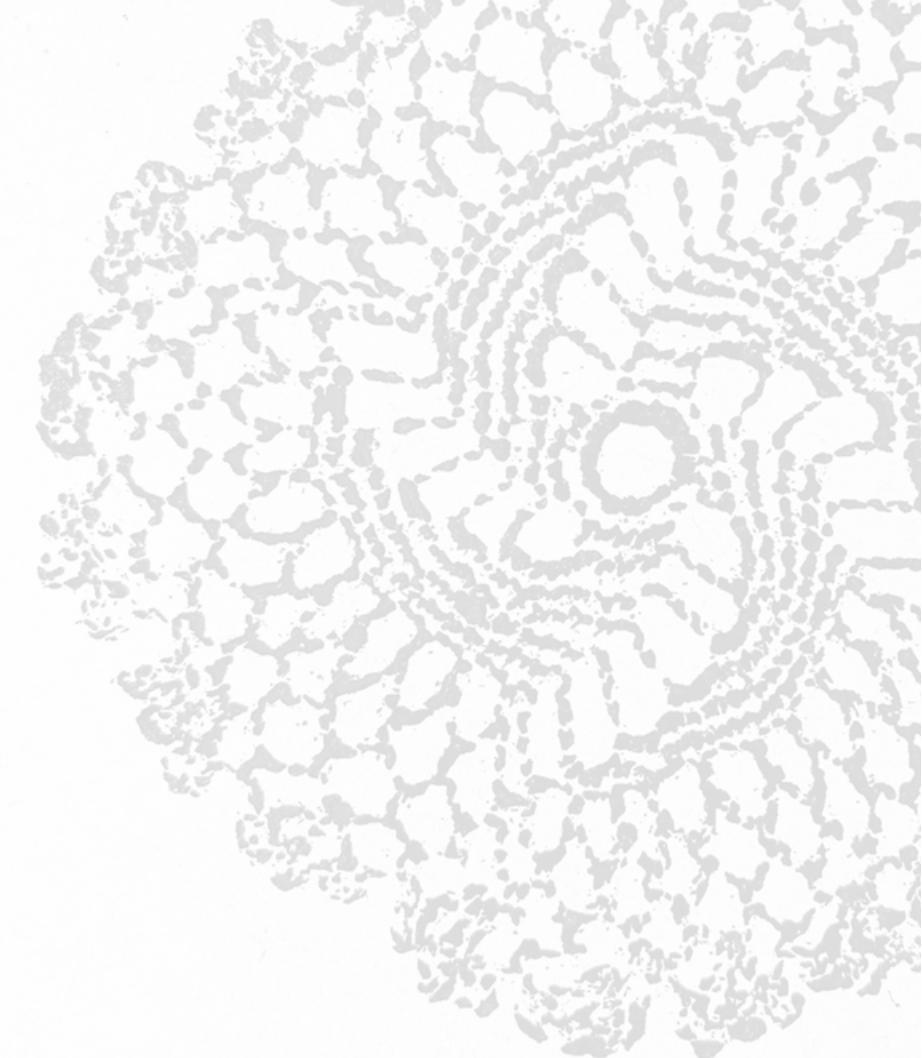
Esta intervenção pedagógica, como foi anunciado na apresentação deste produto, é voltada para o pedagogo e sua formação musical. Gostaria de sugerir, antes de qualquer compreensão dos conteúdos sobre as noções básicas da construção musical, uma pequena lista de composições de vários cantos do nosso país.

Vários compositores, várias épocas, sons e ritmos, sem se ater à regionalidade, mas à diversidade da música brasileira, pois somos um povo musical com influências diversas.

Proponho neste quesito inicialmente a escuta, o saborear das melodias, a resposta do corpo ao entrar em contato com o mundo musical que advém da cultura popular. Como sugestão de repertório, uma pequena mostra de músicas instrumentais e músicas cantadas.



4. O REPERTÓRIO



MÚSICA INSTRUMENTAL

Quinteto Armorial: Toque dos Caboclinhos (tradicional)

https://www.youtube.com/watch?v=7sLafICNGVo&list=RDEMymIGiH-8wG-Ca48rm-74xnQ&start_radio=1



Barbatuques: Baião descompensado

<https://www.youtube.com/watch?v=euewFsMy0Pc>



Tom Zé: Xiquexique

https://www.youtube.com/watch?v=ejPP_jcKoQA



Yamandu Costa: Choro para Metrônomo
<https://www.youtube.com/watch?v=mNj0RZXXKC4>



Hermeto Pascoal: Bebê
<https://www.youtube.com/watch?v=a-S7iJ56VIQ>



Egberto Gismonti: Lôro;
<https://www.youtube.com/watch?v=htGX4D9LJJc>



H. J. Koellreutter: Acronon;
<https://www.youtube.com/watch?v=lk1jllgaOME>



MÚSICA CANTADA

João Donato e Joyce: Amazonas;
<https://www.youtube.com/watch?v=JFaHEN8wZ8g&list=RDtJjt3WTdJu0&index=2>



Gilberto Mendes: Coral Paulistano: "Moteto em Ré Menor - Beba Coca-Cola";
<https://www.youtube.com/watch?v=Ch39jEeN-us>



Cacuriá de Dona Teté: Mariquinha / Jabuti / Jacaré / A Cana;
<https://www.youtube.com/watch?v=o-YBQtj8Kik>



Raízes Do Nordeste - Trio Bodocó
https://www.youtube.com/watch?v=_SQppIMRWkM



Itamar Assumpção: Beleléu, Leléu, Eu;
https://www.youtube.com/watch?v=2-sl-CULy_o&t=1016s



Sugestão de repertório para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Toquinho - Casa de brinquedo
<http://www.toquinho.com.br/album/casa-de-brinquedos/>



Vinícius de Moraes - A arca de Noé
<https://www.viniciosemoraes.com.br/pt-br/musica/discos/arca-de-noe-arca-de-noe>



Chico Buarque - Os Saltimbancos
<https://www.youtube.com/watch?v=pavn5wbL2xA>



MPB4 - Adivinha o que é
<https://music.youtube.com/watch?v=LYB-r8nQWHE>



MPB4 - O sono dos bichos
<https://www.youtube.com/watch?v=XDfSrdKwtZE>



Pia Fraus - Bichos do Brasil
<https://www.youtube.com/watch?v=PI8JGd3cCioe>
<http://piafraus.com.br/site/bichos-do-brasil/>



Grupo Palavra Cantada Oficial
<https://www.youtube.com/channel/UCGs6qb1ohFhDzeHbYeJlsAA>



Villa-Lobos: Bachianas - prelúdio nº 4
<https://www.youtube.com/watch?v=wD17RsKSsfs>



Dorival Caymmi - Maracangalha
<https://www.youtube.com/watch?v=fr9-2Wjy2RY>



Os Paralamas Do Sucesso - Uma Brasileira
https://www.youtube.com/watch?v=Z_Frz977Ss4



Uirapuru
https://www.youtube.com/watch?v=px_btpTlbII



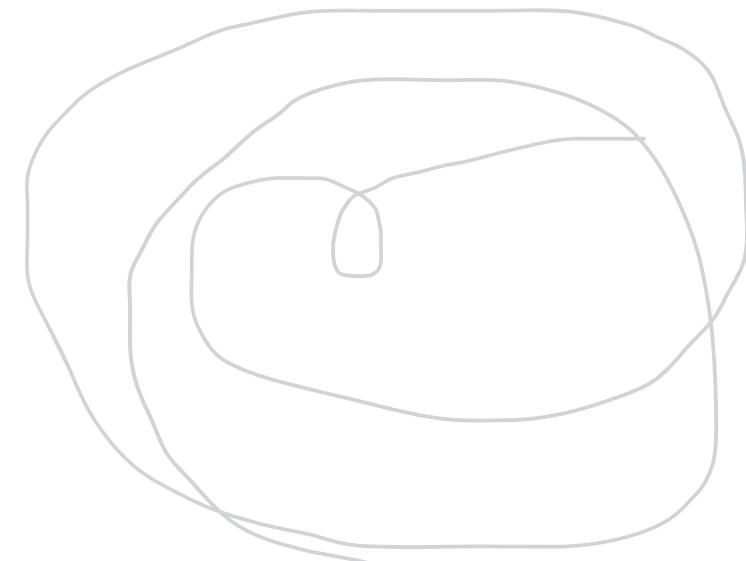
Boi bumbá
<https://www.youtube.com/watch?v=jqknWw0bHa8>



Coleção Música Popular Brasileira - Samba de Samba
<https://www.youtube.com/watch?v=TsartrlbPX8&list=RDTsartrlbPX8&index=1>



Coleção Música Popular Brasileira - Ritmo Manhoso
<https://www.youtube.com/watch?v=w2aMwTQqvHg&list=RDTsartrlbPX8&index=2>



5. Sugestões de atividades para alunos do primeiro e segundo ano dos Anos iniciais do Ensino Fundamental

- Escuta musical - com mídia e/ou ao vivo.

Exemplo: Rato, palavra cantada

<https://www.youtube.com/watch?v=MeDBP8OU6q4>



- Sonorizar histórias - ouvir / refletir.

Exemplo:

<https://www.youtube.com/watch?v=GWFqSpUwKuA>



- Sons - chuva, trovão, rio, mar, bichos variados como: aves, baleias, golfinhos, sons da floresta, sons domésticos: motor da geladeira, ventilador, panela de pressão, aparelho de ar condicionado e tantos outros.

Exemplo: Trovão

<https://www.youtube.com/watch?v=00U4jkuG7mQ>



Desenhar os sons que escutam: instrumentos musicais.

Exemplo: a primeira flauta

<https://www.youtube.com/watch?v=U98blcScuFI>



Muppet percussão

<https://www.youtube.com/watch?v=WBOohuZIAiM>



Muppet sax e sino

<https://www.youtube.com/watch?v=CgfZVNv6w2E>



Explorar novas sonoridades: imitando os sons com o corpo.

Sons da chuva

<https://www.youtube.com/watch?v=PxkV7ArtFzw>



5.1 Exploração dos movimentos do corpo

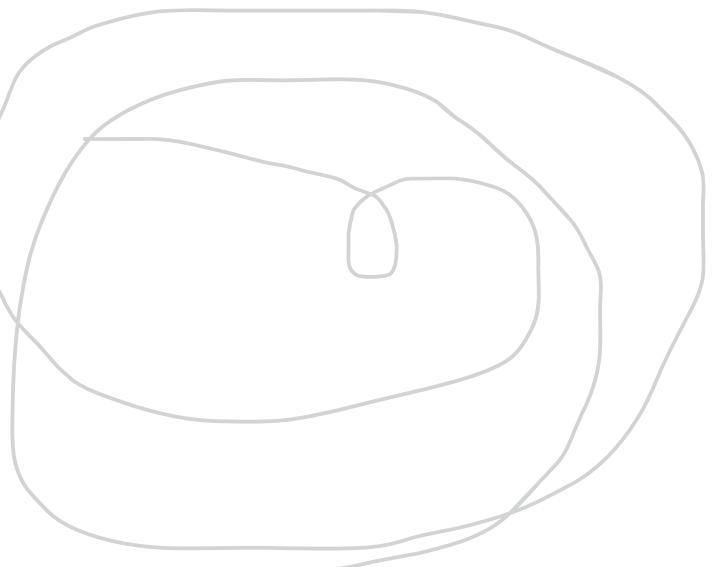
- Vôlei com bexiga, automassagem com as pernas, esponja, pente de madeira, penas e outros materiais. Em roda, um aluno de costas para o outro: massagear as costas do colega com as mãos e com bolinhas de plástico ou borracha;
- Utilização de luvas-personagens, para contação de histórias e personagens musicais;
- Quebra-cabeça: montar as partes de um instrumento musical;
- Construção de instrumentos de percussão (com embalagens de iogurtes e outros pequenos recipientes).

6. Exemplo de um projeto para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Brincadeira sonora: Sons da caverna

- Dividir a turma em grupos e propor que se comuniquem por meio de mímicas e sons semelhantes a grunhidos, como supomos que era a comunicação entre a população pré-histórica;
- Vibração do som: propor aos alunos que encostem seus ouvidos nas costas uns dos outros, enquanto emitem os sons / grunhidos;
- O corpo como suporte sonoro: o professor demonstra um padrão rítmico simples para ser executado a princípio com palmas, depois com os pés e quando os alunos estiverem confortáveis com a vivência, alternar pés e mãos.

Na sequência, continuando com o mesmo padrão rítmico, estalar os dedos indicadores e ir acrescentando os outros dedos, fazer sons com a boca, estalar a língua e, assim que forem assimilando os movimentos, deixá-los fluir naturalmente.

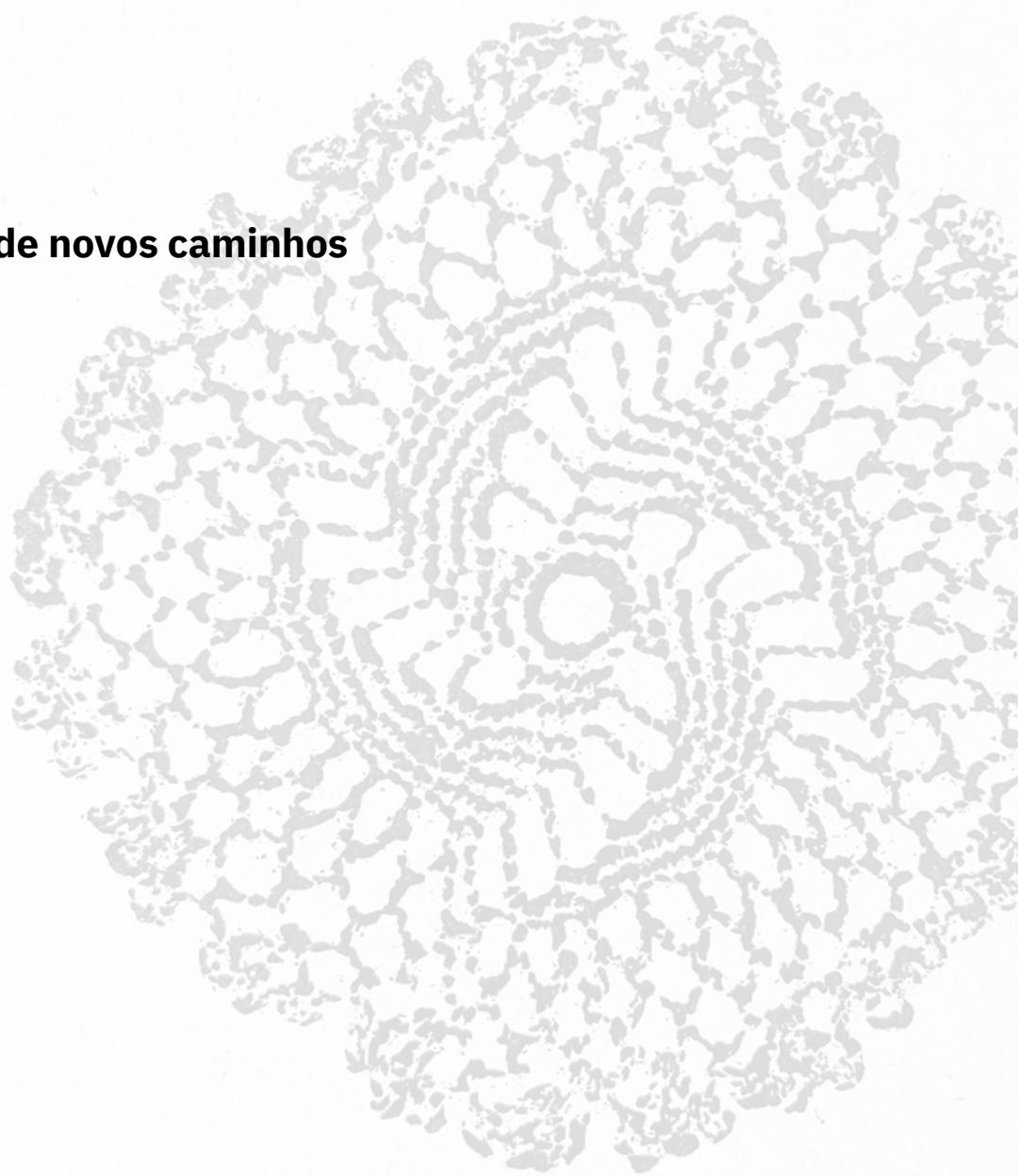


A atividade tem por objetivo geral:

- Desenvolver a percepção auditiva, o senso rítmico, a memória musical e a coordenação motora;
- concentrar-se no trabalho, participando de atividades em conjunto;
- proporcionar aos alunos o interesse para realização de atividades com criatividade, descontração e alegria;
- favorecer a capacidade de memorização e concentração por meio do ritmo, pela assimilação corporal;
- promover a criatividade para a produção de sons e movimentos que podem ser trabalhados com o corpo, estimulando o autoconhecimento.

Nesta atividade, foram explorados: o espaço ambiente, o corpo como instrumento musical, a coordenação motora e o senso rítmico. Serão mais produtivas se forem desenvolvidas em clima de brincadeira, mas com plena ciência de respeito aos colegas e ao professor.

7. A construção de novos caminhos



A música contribui para a formação integral do ser humano e deve fazer parte do processo educacional, ainda que a ausência desta na formação pessoal e acadêmica do pedagogo seja uma realidade.

É fundamental a formação musical continuada para os pedagogos responsáveis em ministrar aulas de música na escola. Segundo Bellochio e Figueiredo (2009, p.36) deve haver “a necessidade de a professora estar em constante processo de formação profissional, aprendendo e desafiando-se na aquisição de conhecimentos musicais e pedagógicos-musicais”, ou seja, conhecer os saberes essenciais para a construção de sua identidade, favorecendo a estes a oportunidade de desenvolver habilidades e competência.

Ao vivenciar o canto, tocar e percutir um instrumento e outras atividades próprias da música, constroem-se ligações diretas em sua formação pedagógico-musical. Para Bruno D'Amore (2005, n.p.), “Nos processos de ensino, portanto, o aspecto central é a pessoa, e não o objeto em si; a relação com o saber, e o não saber; e a relação sempre depende do sujeito.” Acolher a variedade de músicas, incluir repertórios voltados à diversidade sonora que nos envolve, na visão de Queiróz (2011, p. 19), “constitui uma rica e diversificada expressão do homem, sendo resultado de vivências, crenças e valores que permeiam a sua vida na sociedade.” O reconhecimento da diversidade musical nos faz perceber as inúmeras possibilidades educacionais.

A aplicação das sugestões de audição musical apresentada nesta proposta foi direcionada para um desenvolvimento auditivo antes do desenvolvimento musical, contribuindo na formação dos pedagogos sem o prévio conhecimento musical.

Estes devem repensar as suas práticas e preparar-se continuamente, compreender a sua função que acontece durante a sua trajetória docente e não isoladamente em sua formação. Deve, pois, observar os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver em conjunto. (PCN, 1998)

Esta é a primeira abordagem pedagógica musical preparatória para que o pedagogo e pessoas de todas as idades se interessem em conhecer a linguagem musical. Muitos acreditam que a música é uma linguagem universal, porém universal é a sua presença em todos os cantos de civilização que têm uma cultura. Para se conhecer uma linguagem, é necessário capacitar-se ou alfabetizar-se nessa área de conhecimento.

Este trabalho não se encerra aqui, inicia-se aqui. Foi o primeiro passo na trajetória de conhecimento básico, em um caminho guiado pelo fio que conduz à saída, sabendo o trajeto que será percorrido. Somente com a preparação necessária conseguiremos visualizar de onde partimos e aonde chegaremos.

A metáfora do labirinto desperta em si outros labirintos de escolhas e construções de caminhos conectados com os nossos próprios labirintos. O fio de Ariadne possibilitará as idas e vindas, caminhos perdidos, achados, modificados a cada passo.

Deixo como sugestão, para aqueles que pretendem percorrer novos caminhos na formação musical e pedagógico-musical, esta proposta educacional. Por meio das experiências musicais como tocar, cantar e outras atividades, estabelecem-se ligações diretas com a música.

A visão dos autores Cláudia Ribeiro Bellochio e Sergio Luiz Ferreira de Figueiredo (2009), indica: “Chamamos a atenção para a necessidade de a professora estar em constante processo de formação profissional, aprendendo e desafiando-se na aquisição de conhecimentos musicais e pedagógico-musicais”. (p. 01) A importância do convívio de professores especialistas e não especialistas em música, segundo os autores (Idem) “podem e devem trabalhar, em conjunto, na tarefa de incluir a música na escola. Para isso, precisam querer e querer implica em compreender a função”. Compartilho as indicações de algumas leituras propostas pelos autores acima citados (p. 45):

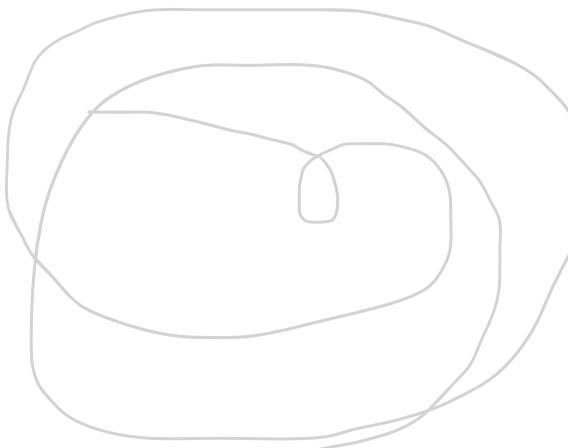
- BEAUMONT, M. T. de; BAESSE, J. A.; PATUSSI, M. E. Aula de música na escola: integração entre especialistas e professoras na perspectiva de docentes e gestores. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 14, p.115-123, 2006.
- BELLOCHIO, C. R. A formação musical de professores da infância no ensino superior: alguns pressupostos e desafios. In: TRAVERSINI, C. et al (Org.) Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2008. v. 2. p. 217-230.
- _____. Escola – Licenciatura em Música – Pedagogia: compartilhando espaços e saberes na formação inicial de professores. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 7, p. 41- 48, 2002.
- _____. Educação Musical: olhando e construindo na formação e ação dos professores. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 6, p. 41-47, 2001.
- BRITO, T. A. de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- FIGUEIREDO, S. L. Educação musical nos anos iniciais da escola: identidade e políticas educacionais. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 12, p. 21-29, 2005.
- _____. A preparação musical de professores generalistas no Brasil. Revista da Abem, Porto Alegre, n. 11, p. 55-62, 2004.
- HENTSCHKE, L., DEL BEN, L. Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

JOLY, I. Z. L. Musicalização infantil na formação do professor: uma experiência no curso de Pedagogia da UFSCar. **Fundamentos da Educação Musical**, Salvador, n. 4, p. 158-162, 1998.

- PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- SOUZA, C. V. C. Educação de adultos: a educação musical a distância como possibilidade para a aproximação com a escola regular. **Fundamentos da Educação Musical**, Salvador, n. 4, p. 39-44, 1998.
- SOUZA, C. V. C. A música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental: uma visita à literatura de educação musical. **Linhas Críticas: Revista Semestral da Faculdade de Educação da UnB**, Brasília, v. 8, n. 14, p. 59-70, 2002.
- SPANAVELLO, C. da S.; BELLOCHIO, C. R. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. **Revista da Abem**, Porto Alegre, n. 12, p. 89-98, 2005.

REFERÊNCIAS

- BELLOCHIO, C. R. **A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.
- BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Cai, cai balão... Entre a formação e as práticas musicais em sala de aula: discutindo algumas questões com professoras não especialistas em música**. **Música na educação básica**. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009. ISSN 21753172
- D'AMORE, Bruno. **Epistemología e didáctica da matemática**. São Paulo: Editora Escrituras, 2005.
- DEL-BEN, Lucimara Marta. **Música nas escolas. Salto para o Futuro**. Educação Musical Escolar. Rio de Janeiro. Ano XXI Boletim 08 - junho 2011.
- FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, dez. 2002, p. 5-41.
- KEMMIS, Stephen; MCTAGGART, Robin. **Cómo planificar la investigación-acción**. Barcelona: Laertes, 1988.
- HENTSCHKE, L., DEL BEN, L. **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Moderna, 2003.
- JOLY, I. Z. L. Musicalização infantil na formação do professor: uma experiência no curso de Pedagogia da UFSCar. **Fundamentos da Educação Musical**, Salvador, n. 4, p. 158-162, 1998.
- PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1991.
- PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- QUEIROZ, SILVA, Luis Ricardo. Diversidade musical e ensino de música. Em: **Salto para o futuro**. Educação musical escolar. São Paulo. Ano XXI Boletim 08, Junho. P.17-23. 2011.
- SACRISTÁN J. Gimeno e GÓMEZ A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre. Artes Médicas, 2007.



SIVADON, Paul; ZOILA, Adolfo Fernandes. **Corpo e terapêutica**: Uma psicopatologia do Corpo.
Tradução Regina Stenffen. Campinas: Papirus, 1986.

SOUZA, C. V. C. Educação de adultos: a educação musical a distância como possibilidade para a aproximação com a escola regular. **Fundamentos da Educação Musical**, Salvador, n. 4, p. 39-44, 1998.

SOUZA, C. V. C. A música na formação dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental: uma visita à literatura de educação musical. Linhas Críticas: **Revista Semestral da Faculdade de Educação da UnB**, Brasília, v. 8, n. 14, p. 59-70, 2002.

SPANAVELLO, C. da S.; BELLOCHIO, C. R. Educação musical nos anos iniciais do ensino fundamental: analisando as práticas educativas de professores unidocentes. **Revista da Abem**, Porto Alegre, n. 12, p. 89-98, 2005.

SUZIGAN, Maria Lucia Cruz. **Método de Iniciação Musical para Crianças**. Caderno de aplicação.
São Paulo. Zimbo Edições Musicais Ltda. (sem data)

